CLUBE DAS MÃES UNILAB: UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO E EMPODERAMENTO DAS MÃES

Larissa Queiróz Oliveira[1]
Luana Do Nascimento Beserra[2]
Hilana Dayana Dodou[3]

RESUMO

Com a expansão da tecnologia e dos meios de comunicação, as redes sociais digitais se tornaram ferramentas potentes para a transmissão de saberes, produção de conteúdos educativos e troca de conhecimentos e experiências sobre diversas áreas do conhecimento e que engloba indivíduos de diferentes culturas e modos de pensar. No ambiente universitário, as discentes que vivenciam a maternidade se configuram como um grupo alvo prioritário para ações educativas virtuais. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto Clube das Mães UNILAB, suas ações e os resultados obtidos ao longo de sua implementação. Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão Clube das Mães UNILAB. O público-alvo do projeto são todas as mães que possuem um vínculo com a instituição acadêmica, bem como as mães da comunidade externa que tenham interesse em participar. O projeto utiliza o Instagram como instrumento para execução de suas atividades por meio de lives, publicações e vídeos. Dessa forma, trazer informações científicas de qualidade em uma linguagem de fácil entendimento, e em uma plataforma acessível é muito significativo para a comunidade que acompanha. Portanto, o Clube das mães UNILAB tem se mostrado uma estratégia de extensão eficaz para a promoção da interação, integração e transmissão de saberes entre mães, aumento da autoconfiança e empoderamento no cuidado de si e da criança.

Palavras-chave: promoção da saúde; educação em saúde; mídias sociais; saúde materno-infantil.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências da Saúde, Discente, larissa-queiroz.29@hotmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, luanascimento539@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, hilanadayana@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Com a expansão da tecnologia e dos meios de comunicação, as redes sociais digitais se tornaram ferramentas potentes para a transmissão de saberes, produção de conteúdos educativos e troca de conhecimentos e experiências sobre diversas áreas do conhecimento e que engloba indivíduos de diferentes culturas e modos de pensar.

Segundo Lima et al. (2021), o uso das mídias sociais para fins educativos promove a transposição de barreiras, uma vez que ações de educação e extensão virtuais têm uma maior capacidade de alcance, pois possibilita a participação à distância de pessoas e grupos que não teriam disponibilidade de tempo e/ou condições socioeconômicas para participar presencialmente. Além disso, o contexto das redes sociais, sejam elas virtuais ou não, representam formas eficazes de apoio e auxílio diante de vulnerabilidades e promovem bem estar psicológico e integração entre seus participantes (AZEVÊDO et al., 2019).

Bem como, as ações de educação em saúde desenvolvidas com o intuito de facilitar o entendimento das pessoas sobre os diversos temas, responder dúvidas e ensinar sobre sinais de alerta e cuidados é de extrema importância para que haja mudanças de perspectivas sobre algumas condições de saúde, melhorar e modificar hábitos, disseminar informações científicas e promover uma melhora na forma de lidar, com mais segurança e conhecimento (BLANCO E SILVA et al., 2018).

De acordo com o estudo elaborado por Blanco e Silva et al. (2018) com base em uma intervenção educativa para mães entre 16 e 25 anos com filhos menores de três anos, as ações de educação em saúde continuada são de grande importância para esse público e deve ser incrementado por avaliações periódicas do conhecimento, atenção disponível e contínua, bem como discussão recorrente de temáticas relevantes como amamentação, alimentação infantil, higiene, prevenção de doenças e desenvolvimento infantil.

No ambiente universitário, as discentes que vivenciam a maternidade se configuram como um grupo alvo prioritário para ações educativas virtuais que lhe auxiliem na conciliação entre a maternidade e a vida acadêmica e lhe forneçam orientações que facilitem esse processo e lhe traga mais segurança, considerando as dificuldades e vulnerabilidades desse contexto. Diante dessa perspectiva, o projeto Clube das Mães UNILAB tem como objetivo transmitir orientações e conhecimentos a fim de gerar empoderamento e autoconfiança para as mães através de encontros virtuais e publicações educativas realizadas por meio do Instagram, além de promover momentos de relaxamento e rodas de conversas para promover bem estar mental e integração entre as mães.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão Clube das Mães UNILAB. O público-alvo do projeto são todas as mães que possuem um vínculo com a instituição acadêmica, bem como as mães dos municípios de Acarape e Redenção, e de outros municípios que tenham interesse em participar do clube. Para efetuar as ações de orientação e troca de experiências e para obter um amplo alcance entre as mães da comunidade acadêmica e dos municípios do Maciço de Baturité, o Clube das Mães UNILAB utiliza o Instagram como instrumento para execução de suas atividades. São realizados dois encontros virtuais por mês, no formato de lives. Os encontros são conduzidos pelos alunos envolvidos no projeto e pela coordenadora do projeto. Para cada encontro é elaborado previamente um roteiro com as questões que serão abordadas.

No primeiro encontro de cada mês são convidados docentes, especialistas e profissionais da saúde para abordagem de temas relacionados à saúde da mulher, saúde da criança, saúde mental e promoção do bem-estar e qualidade de vida do binômio mãe-filho.

A segunda live do mês é voltada para a integração de mães universitárias e moradoras da região para troca

ISSN: 2447-6161

de experiências e saberes, bem como para debates de temáticas e esclarecimento de dúvidas. Para complementar os encontros virtuais, são elaboradas duas publicações mensais para explicar as temáticas abordadas. Ao final de cada encontro, é inserida uma "caixa de perguntas" para avaliação da aprendizagem das participantes e sugestões de assuntos para os próximos encontros. Além disso, são publicados vídeos sobre temáticas importantes para as participantes do grupo.

Foram realizadas até o presente momento 8 (oito) lives, 1 (um) vídeo e 26 (vinte e seis) publicações, dentre elas, divulgações de lives, explanação dos temas abordados no mês, e mensagens dedicadas a celebrar datas e meses comemorativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto o avanço no uso das tecnologias em diversas áreas, inclusive na educação, destaca-se a importância das mídias sociais atualmente, que são componentes do ensino, divulgação e produção de conteúdo qualificado (LIMA et al., 2021).

Assim, o Clube das Mães da UNILAB faz uso do Instagram para o desenvolvimento de suas ações, por meio de lives com suas convidadas, além de publicações explicativas, com temas pertinentes à saúde da mulher, saúde da criança, binômio mãe-filho, entre outros. As escolhas dos temas se dão a partir de meses temáticos, assuntos geradores de dúvidas, que possuem muitas informações equivocadas e sem embasamento científico, e também pela necessidade que o público apresenta.

Percebeu-se no decorrer das ações do projeto o maior interesse em temáticas voltadas à gestação, visto que é um período marcado por muitas mudanças e incertezas. Como também, observou-se a demanda de se abordar temas sobre saúde mental, abrindo espaço para esse público materno ser ouvido e empoderado, visto que a maior parte do público do projeto é composto de mães que estão inseridas no meio acadêmico, seja como discentes, docentes ou servidoras, assim essas mulheres em sua maioria desempenham rotinas com múltiplas responsabilidades, deixando em segundo plano o cuidado com a saúde física e mental.

Abordou-se em lives os seguintes temas ao longo dos meses: Vacinação Infantil, Parto Normal, Maternidade e Vida Universitária, Alimentação da Gestante, Autismo e seus cuidados e Amamentação. Foi realizado também uma roda de conversa sobre: Saúde Mental de Mães no contexto da universidade, e um vídeo curto sobre Técnicas de Respiração.

Dessa forma, trazer informações científicas de qualidade em uma linguagem de fácil entendimento, e em uma plataforma acessível é muito significativo para a comunidade que acompanha. Do mesmo modo que a construção desses ambientes de troca de experiências nos encontros virtuais, torna o público protagonista e detentor do saber, conquistando sua confiança e dando a oportunidade dessas mulheres terem autonomia e influência. E mesmo as especialistas que participam, podem compartilhar suas experiências pessoais, assim tornando mais humanizado o conteúdo apresentado.

CONCLUSÕES

É importante ressaltar a importância das ações de extensão em saúde para a comunidade acadêmica e para a população residente em Redenção, Acarape e municípios próximos na promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Essas ações educativas expandem as fronteiras da universidade e, através de atividades diversas trazem enorme benefício e suprem demandas prioritárias da população. Em vista disso, o Clube das mães UNILAB tem se mostrado uma estratégia de extensão eficaz para a promoção da interação, integração e transmissão de saberes entre mães, aumento da autoconfiança e empoderamento no cuidado de si e da criança.

Além disso, o projeto se configura como um instrumento para difundir conhecimentos confiáveis e de

ISSN: 2447-6161

qualidade de modo acessível por meio da participação de docentes, especialistas e profissionais da saúde nos encontros virtuais. Portanto, é importante destacar os benefícios e avanços alcançados pelo projeto Clube das Mães UNILAB nas ações de extensão dentro da universidade e fora dela, bem como apoiar e encorajar essas atividades, que servem como ferramenta essencial para apoio e empoderamento de mães.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade de relatar a experiência do projeto Clube das Mães, suas ações e resultados obtidos ao longo de sua implementação.

REFERÊNCIAS

BLANCO E SILVA, Fabiane; GONDIM, Ellen Cristina; HENRIQUE, Nayra Cristina Pereira; et al. Intervenção educativa com mães jovens: aquisição de saberes sobre cuidados da criança. Acta Paul Enferm. São Paulo, p 32-38, fev. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/j/ape/a/rPPpPwHKWJyfXjRsrHHcfft/?lang=pt. Acesso em: 12 out. 2022. https://doi.org/10.1590/1982-0194201800006

AZEVEDO, Adriano Valério dos Santos; SILVA, Marcos Antônio da; REIS, Tomás Collodel Magalhães. Promoção da saúde no contexto das redes sociais significativas. Nova Perspectiva Sistêmica, São Paulo, v. 28, n. 63, p. 55-66, abr. 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-78412019000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 out. 2022. http://dx.doi.org/10.21452/2594-43632019v28n63a03

LIMA, Maria Andressa Gomes de; MENDES, Lívia Sayuri Félix; MACHADO, Ana Luiza Linhares Beserra; et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Research, Society and Development, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-8, fev. 2021. Disponível em: < https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12231>. Acesso em: 12 out. 2022. https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12231.

ISSN: 2447-6161